

A close-up, high-contrast photograph of a person's face, focusing on the eyes which are closed. The image has a grainy, textured appearance. A white, irregular outline follows the right side of the face, separating it from the white background.

*Resumo
da Ópera*

Valdir Azambuja



RESUMO DA ÓPERA

Para crescer saí de casa
Segui os caminhos do mundo...

Depois para continuar crescendo,
Voltei...

Eu me caminho!...

*Resumo
da
Ópera*

Valdir Azambuja

Editora
LP-Books
www.lp-books.com

Editor Responsável
João Antonio
Carvalho

Produção editorial
LivrePronto
Studio e Gráfica

Revisão
Célia Bueno

Capa
LivrePronto
Studio e Gráfica

Resumo

da
Ópera

Copyright © Valdir Azambuja
Nenhuma parte desta publicação
pode ser armazenada, fotocopiada,
reproduzida por meios mecânicos,
eletrônicos ou outros quaisquer sem a
prévia autorização da Editora.

lp-books@lp-books.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M475c Azambuja, Valdir
 Resumo da Ópera / Valdir
 Azambuja -
 São Paulo: LP-Books 2017.
 100p; 14x21cm

ISBN 978-85-7869- 608-5

1. Poesia I. Título.

CDU 272

São Paulo, 2017

1ª Edição

*Resumo
da
Ópera*

Valdir Azambuja

Resumo da

Viaje-se

VAL IR



Ópera

devemos encolher os pés
quando voamos
devemos encolher as asas
quando andamos...



R\$ sentir é um luxo

na boleia do poema.



**Para meus pais
Que me fizeram Valdir
E me deram à vida**

**Para meu filho
Que me fez alegre
E me deu a esperança**

**Para a mulher do sonho
Que me fez emoção
E me deu a poesia**

**Para o “PROFESSOR” Zezinho
Que me fez Azambuja
E me deu o mundo**

Resumo da Ópera



Tu do Eu

Espero que TU DO EU
Em algum momento da leitura
Seja tudo nós...

Bilhete

Eu estou cansado
De gostar demais
E nu corre-corre
O verso é o meu abrigo

Para vencer o tédio
Vem fazer um verso comigo
Teu amor é o meu remédio



Férias

Hoje é dia de sol...
A estrada é essa
O caminho eu sei

No peito uma vontade de partir
Pegar uma cor
Ser os sonhos que sonhei
Te fazer um verso
No verso amor...

Nas correntezas do sentir
Planto uma flor
Te dou um sorvete
E indo não vou...

No abraço de um bem
A saudade passa
E a dor também...

Vivendo com paixão
O fogo que me ilumina
O meu tempo é a emoção.

Com_Sentimento

Na primeira vez que a vi
Me apaixonei
Foi como se a conhecesse há muitos anos

Nus apertamos
Senti na carne

E ainda sinto muito

Canto do Mal-de-amor

Era uma vida trivial
Resolvi torná-la minha
Sequei
Só não sequei os sonhos

Era uma paixão
De não esquecer
E o poeta não esqueceu

Amor à primeira vista

Te vi
Aí veio essa emoção
E me deixou
Trans-pirando
Um tesão besta de poeta
Pô-r poesia

Devoção de KamiQuase

Me aproximo de ti
Dando cordas a emoção
Para ver se pulas
Os muros da razão

Me dá teu corpo, imploro
Já te dei meu coração
Senão eu me devoro!

Compartilhando tudo

Bem querer
Trago um pecado
Para dividir com você

Satori

FALANDO com você
Eu vou sentindo
Sentindo muito
E me sentindo BEM

A beleza é a verdade
Que mais me coMOVE
E toca

Aí, não tem jeito
Eu solto o peito
E canto

Retrato

Sou poeta
E passarei todas as horas
De minha vida
Querendo ser poeta

Homem feito de emoção
Capaz de entender poemas
E de transformar
E se transformar

Eu lavo
Lavro
A pá lavra
Como reza a rima ou o ritmo

Na linha do horizonte
Minha vida se perde de vista
Existo
E resisto à tentação
De não amar

Nessa aventura de sempre
A primeira palavra
O primeiro verso
O mesmo poeta
Que nunca deixou de sonhar

Queimando a resistência

Só me ensinaram a rotina
Mas agora que eu sei não ser
Não quero outra relação
Que não venha da razão do
querer

Não resisto à tentação
Pela fresta dos meus olhos
Os sentidos fazem festa
Me entrego cheio de razão



Feitiço

Você me atrai
Vou te fazer um verso
Cheio de boas intenções
Cheio de más intenções
Cheio de você

Por amor ou raiva
Eu viro bicho

Seduzido

Confesso
Pra você tiro o chapéu
Tiro tudo
E fico nu
Com meus versos

Tentação

Você me tenta
Mas não me contenta
Uma durinha só não faz verão

Resumo da Ópera



Memórias do Futuro

“Memórias do Futuro” é o retorno às origens de onde nunca saí. Um sentimento perdido, mas sempre presente que vem e vai sem que nada aconteça... Não é passado, é apenas um início adiantado, motivo de paz mesmo perturbando o entendimento.



Sentimento interiorano

Nada como uma caipirinha
Pra me fazer dormir
Naquele roça-roça
Como um anjo...

Canção a meninagem

Menino arteiro
Aprendi que fazer arte
Era ser menino menino.

Menino bem comportado
Era ser menino adulto
Uma aberração no mundo da
meninagem.

Suíte pro futuro

O nosso sentimento
É coisa de menino
Cheio de riso
Cheio de boniteza
Cheio de possibilidades

Desadulto olhamos pro futuro
O futuro tá dentro de nós, se
misturando
Êta futuro besta de bom parece
até presente!

Sempre

Agora que você é passado
Amamos-nos para sempre
Eu também passei...

Despoesia

03.
adolescente
sonhei, sonho
colocar o gosto pela poesia
no coração da idéia das pessoas.
parece fácil mas não é.
exercer Deus é amar.
poesia é amor.

16.
fui ficando cheio de você
e você cheia de mim
nós dois juntos – o máximo
uma festa no coração e na alma...
me danei de sonhar grande,
quem quer viver num se esconde.

Em tempo

Um fuso horário nos separou
Durante muito tempo...

O coração não tem idade
Digo isso toda hora
A velhice vem na verdade
Quando os sonhos vão embora

Ainda estou te esperando
Por isso não envelheci
Vivo sempre cantando
Os sonhos que não vivi

Agora não vejo razão
Celebremos a nossa verdade
Obedeça ao coração
Enquanto durar a é-terna-idade!

O que não tem emoção é passado...

Arquivo de Notas Danificado

01.
a palavra lágrima
deixo secar ao sol
a palavra saudade
te traz para junto de mim
e se perto pra pertim
a amizade é amor
e amor é assim...

02.
o futuro
é uma estrada sem muros
é só pegar
e alargar...

03.
quando você se ausenta
um pedaço de silêncio
cresce em mim.

O mesmo novo

Ano novo
Uma vida nova se insinua
Adolescente, continuo
procurando,
Deixo para trás antigos
desejos,
A mesma vida novinha em
folha....

Um fio

A vida é um rio
Passando, unindo as pessoas
por dentro.
A emoção o pavio
Desmorrer o desafio...

Coração andarilho

Enquanto a vida passa
A poesia mantém a minha graça
Faço versos
Por que não sei avoar de outro jeito



História

A minha história
Escrevo dentro de você
Que me lê

Uma história linda
Que ainda não consegui viver...

Utopia

Grafitei poemas
No muro da cidade
Dentro de mim o poeta
Ainda vibra em silencio

"A poesia concreta
no concreto do muro
o muro no concreto da poesia".

Compromisso

A poesia pode mudar
Mas eu não mudo
Estou com a poesia
Para o que der e vier...

Depois

A cor dos dias
O vento das ausências
Uma dor esquecida
Depois mais nada.

Resumo da Ópera



Meusamô

A semelhança nos aproxima,
a singularidade nos conserva unidos....

Espero que Meusamô seja Nossosamô.!

A Meus Amigos



Por ser interessante
Faço novos amigos
Escrevo versos
Distribuo carinhos
E crio fantasias para
espantar fantasmas

Alguns amigos se perderam
Na dimensão da amizade
Outros continuam comigo
até hoje

A todos devo tudo...
Me devo!.

Especie-ALL

Fico horas e horas com você
Sem pensar nisso

O tempo passa
Mas você fica em mim
Me assediando
Me incendiando

Me arrisco a ser você
Para ser eu

Você me faz especial
Por isso você é especial

Destino II

Meu coração menino

Sem limites
Sonha grande

O destino me responde

Apaixorada -Mente

Compartilho com você um carinho

Um afeto no olhar
Um afeto no gesto
Um afeto na fala
Um afeto no estar perto

Como quem vai fazer amor
A qualquer momento

Teu feitiço
Meu compromisso

Canção para o amor que ficou em mim

Naquele tempo
O teu sexo me acompanhava
Pela casa, pelos caminhos
E me incendiava o corpo

De repente você se achegava
A coisa mais linda
A cama pegando fogo
E a gente queimando junto
A se derra-amar

O amor é assim
Queima mas pode molhar

Aquele tempo
Nunca passou...

Total entrega

Vai-se o primeiro carinho
vai-se outro, mais outro...
já não me pertencço!...

Valdir Azambuja

Para sempre

No espelho me namoro
Pensando em te agradar
Te quero em mim

Vou me entregar
Me esfregando em ti
Até o fim

Misturando os corpos
Misturando as ideias
Misturando a vida

Virando a página
Virando a lata
Virando tudo

Te quero para sempre
Amanhã pode ser outro dia
Hoje é sempre



Nascimento

Te vi, me provei
E para sempre
Você nasceu dentro de mim

Pra que lógica

É sem lógica
O que sinto por você

Cuidado

Cuida de mim
Deixa que eu cuido do resto

Destino

Quem nasceu sul-americano
Há de morrer latino

Minha programação

A razão bruta
Cria a ilusão
De que não estou perdido

Queimo
E o mundo não vê
Não sou paciente
Sou par ciente

Programador
Me desprogramei
Sonhar e sentir
É tudo que sei.

Horizonte aberto

Com gestos concretos
Quero construir a liberdade
Sou flexível
Vivo em verdade
A mudar por evolução
Ou necessidade de revolução...

Ser sempre o mesmo
Não é possível

Com esperança e o peito aberto
Não importa o plano, sigo.
Decidido a ser homem e
humano
No meio dos homens
Sem medo do perigo

Sabedoria

Não tenho amanhã
Tenho o agora

A mente sã

Resumo da Ópera



Amorvimento

A vida é movimento
O movimento só é vida se tiver amor
Amorvimento.

Cresci unindo palavras
Unindo sentimentos
Aprendendo um modo
De amar
De ajudar
De partir
De repartir
De participar
De ser rebelde
Com alegria
Com poesia
Com emoção
Com verdade
Com coração



Com sentimento
Nascer a cada momento

Origem das coisas

Não existia nada
Só o homem

E o homem inventou a palavra
E a pá-la-vra inventou o mundo

É por isso que eu sei

Amor escondido

Vou te cercando
Com um olhar de ternura
Um sorriso de aprovação
Uma vontade de te viver
que não acaba mais

Sem aviso
Você mexeu com meu juízo
Deu um nó no meu
sentimento
E se escondeu lá dentro

Antropofagia

Em ti eu quero viver
O que o olho já com-meu...

Amorvimento

Total entrega

Te quero com todas as palavras
que existem
E com outras que ainda não
inventamos
Te quero um tantão

Por você
Não tenho ideia de jericó
Só tesão

Amorvimento

Seu olhar

Me faz acreditar
Que eu tenho
O talento que penso que
tenho

Me mostra a mim

O meu talento é viver sem
ilusão
A grandeza do momento
Em movimentos
Ora fortes
Ora lentos
Amorvimento

Canção para minha mãe

Eu quero falar de amor
para minha mãe
Mas o amor me deixa
Sem palavras

É que o amor que sinto
Ela sente muito mais
E a palavra não contém
O que só o sentir é capaz

Desafio

Sou decidido
Desde menino
Sigo o meu destino
E no meu canto
Não desafio

Para não me trair

Sou traidor
De tudo que me oprime
A traição
Assim me redime

Amando o próximo

Aprendi a amar o próximo
Te aproxima
Deixa eu mostrar o que sei

Vem viver tudo
Menos do que isso
Não me interessa

Nós somos o melhor da festa

Seguindo viagem

Meu coração
É uma estação
Sem lado de fora
Você entra ou não
Já vou embora

Ética

Apoio à libertação
Não a libertinagem
Respeito não é sacanagem

Preso

Vou te falar uma verdade
Por ser sempre o mesmo
Você perde a identidade.

Explicação

Eu quero que você entenda
Minha melhor explicação
No teu corpo espetei
Toda minha emoção

Lealdade

Vou te pedir um
segredo
Me guarda
Que eu te guardo
A sete chaves
No meu enredo



Temor

A palavra medo
Não me amedronta
Vou te falar um segredo
Eu tenho medo
É de não saber sonhar
A palavra sonho

Jovem

Jovem que é jovem
Tem a melodia na alma
Uma beleza
Que só a alegria consegue espelhar

Jovem que é jovem
Queima na chama da paixão
E de sonho em sonho
Constrói outro chão

Resumo da Ópera



Vivendo Nu Pecado da Poesia

A poesia me redime da sensação de
lugar-comum e de inutilidade...

Noção do Infinito

O que sinto por você
Não sei sentir
Não sei dizer
Sente por mim



Aprendendo

À sua espera
Poupei todos os sentidos...

De repente você não veio
Agora sei,
Cada dia deve ser vivido...

O que se perdeu não é poesia.

Viagem sem fim

Te des-cubro com meu corpo
E com meus versos
Em ti me revelo...

Educação sentimental

Digo não à técnica
Humanizo a relação
Natural-mente
Vivo a emoção

Sentimento
Eu sinto
Não invento



Sinto bonito
Sinto lento
Sinto muito
Sinto o mundo

Me assumo
Sentir meu resumo

Poder

Não tenho poder sobre as palavras
As palavras é que têm poder sobre mim

É triste o caminho
Que não me leva até você

Vou fazer um açougue
Dos meus versos
E vender aos pedaços
Sangrando emoção

Dentro dos meus versos
Alguém cochicha o teu nome
A verdade nua
É apenas minha alma desejando a tua

Casamento

Nos amamos
Agora, só falta um teste
drive
Sob o mesmo teto
Para trazer à vista
O nosso melhor e o nosso
pior
Se depois disso
Ainda estivermos do
mesmo lado
Não terei dúvidas,
estamos casados.

Prazer

Quero ficar ao teu lado
Ver a luz do possível
Deixar a vida passar
Passear pela vida...

Valdir Azambuja

Sentimento

Rio a correr pro mar,
Do amar
Não me desvio
Sou rio

Sentimento se constrói
Na companhia,
Cresce no íntimo da gente
Toca, se toca, se sente

Depois de um amor
Vem outro amor
Vem muito mais
Vem à sabedoria
Quem ama o que vive
Sente e cria...

Há final

Morrer só se for pra
nascer
É por isso que morro
É por isso que vivo.

Nenhum final é feliz
Se fosse não seria final...

Par-Ciente

Parece que foi ontem
Deus me disse ou foi impressão
Vai filho ser poeta

Coisa de louco
Falar em emoção
Para quem vive cego de razão

A certeza sem sonho é
limitação...

Negra pele

A noite da tua pele
Não me repele
Me livra da escuridão

E o coração dispara
Na sua direção

Com você não importa
"o pingo nos is"
basta "o preto nu branco"!

Reflexão

Minha vida
É uma aventura de maluco

Vivo o agora
Olho pra frente

O futuro ou o passado
É pra quem não tem presente

Limites

Viver é não ter limites para poesia
E encontrando o limite não se perder nele...

O segredo da vida é o outro
O outro descobre a vida em nós...
O outro é o nosso limite
Muitos outros... aí não temos limite

Silen-Cio

Adoro avoar
Ela é um avião
Dentro dela
Sinto falta de ar



Resumo da Ópera

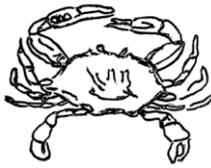


Bagagem

Não teme altura
quem aprendeu a voar...

Bagagem é um relato de busca, peregrinação.

Pretexto



A gente vai por esses
caminhos
Esses caminhos vão fazendo
Caminhos dentro da gente...

Quem atravessa o portal da
poesia
Penetra em outro mundo
Para a alma in-visível
Espelho e utopia

Para o leitor passageiro da
palavra
Companheiro de viagem
No verso todo o
descobrimento
Toda a bagagem...

Da espontaneidade

Devemos agir de modo espontâneo
Mas não devemos agir sem
planejar
Se prepare para libertar a intuição

Do legado

Vai chegar o dia
Que mesmo no ôco do mundo
Você vai ouvir a voz da minha poesia
Mergulhar na minha alma
Se enriquecer de mim...

Do cuidado

Nunca fale mal de seu inimigo
Mas procure identificá-lo.

Dilema

Eu quero a sua companhia
Mas quero também conservar
minha solidão.

Sabedoria e palavra

Aprendi a guardar o silêncio,
A não querer mudar nada com
palavras,
A viver sem interferir,
Mesmo quando ferido.

A palavra deve ser usada:
Quando em silêncio somos paz,
Quando a palavra nos liberta
Em exuberância para habitar a vida

A sabedoria não responde,
A sabedoria des_concerta

Do momento único

O que se viveu
Mesmo recordando
Ou repetindo o vivido
Não se vive mais

Repetir não é e-ter-nizar
Repetir é sem graça
Viva a vida
Ou a oportunidade passa

Do encantamento

O meu desejo te olha
Sem pressa, longamente,
Silenciosamente
E a eternidade nus envolve...

Sem querer você é o milagre
Mas pode ser muito mais
Querendo...

Valdir Azambuja

Parabéns

Mais um ano
Termino de um ciclo
Inicio de outro
Morte e ressurreição
É hora de abandonar
A idade que vai
Abraçar
A idade que vem
Ressuscitar sem morrer
O MILAGRE de viver...

Parabéns!
Parabéns!
Félicz IDADE!



Da musica

Eu ouço certa musica como um
pássaro de asas partidas
que não pode, não sabe voar, mas
voa...
A musica é outro mundo nesse!

Da Félicz-Idade

ANIVERSÁRIO, mágico instante,
Se insinua e continua
Seu itinerário
Hoje é hoje e resume
O ontem e o amanhã com
alegria

Na bagagem
Lembranças da viagem
Viver só com poesia...

Sonhar sem medo do futuro
Com passos firmes, vontade,
E brilho nos olhos
Enfrentar o que vier

Viver a feliz-IDADE...

Boas festas

Ah, ano velho...
Minha poesia te diz ADEUS!
Cheio de emoção
Guardo fotos, poemas,
Sem o ranço da recordação

Confiante e de taça na mão
Feliz com tua partida
Espero o amanhecer
E com emoção de aprendiz
Faço um brinde à vida.

Apocalipce

E eis que de repente
Quando caminhávamos para o fim
Descobrimos que era o começo.

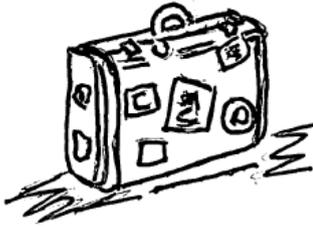
"Para mais ser nascemos!..."

Descoberta

A história de amor
Que aprendi com as novelas
Não tem a emoção que um dia
Você sem querer, sem saber,
Escreveu na minha poesia...

Pergunta inocente

Mas se o relógio do tempo não volta para trás,
Por que ainda te espero
E penso que ontem pode ser amanhã?



Resumo da Ópera



Multi - lado

Só o poema anda aqui comigo
Passarinhando dentro do peito...

Viagem

Num dia como este
Parti-me de minha terra
Chorando dores
Que ainda não sentia

Num dia como este
Cheguei antes de mim
Onde não queria
E encontrei
Sem saber o que buscava
Em mim

Cre Sendo

Vou crescendo dentro de você
Você vai crescendo dentro de mim
Um de fora para dentro
O outro de dentro para fora
Tudo no mesmo sim
E a emoção crescendo assim

Sem prejuízo
Perco a razão
Não perco o juízo

Assumindo

Você engravidou a minha poesia
Selou a minha sorte
Agora
Tem que fazer o parto

Não quero um poema
Sem pai nem mãe
Além da minha vida
Ou da minha morte



Multi - lado

Poética

A poesia é minha maneira
De sobreviver aos embates materiais
da vida,
De prolongar a emoção,
Minha mensagem de amor.

Minha dignidade humana
A pesar tudo
Apesar de tudo.

Se um dia tiver que tombar,
Tombarei com o verso.

Sem mistério

Se você amasse o talento
Eu te deixava besta
A poesia é o meu
elemento...
O que me basta

Sou o mistério de uma
porta aberta
A alegria de Natal
É meu verso
transformador
Uma atitude radical...

Visceral

Sou poeta
Porque a emoção
É a minha arma

Sou poeta
Porque essa arma
Vive apontada para mim

Vivendo com segurança

Com emoção
Com amor são
Não preciso de razão

A realidade atormenta a vida
Eu quero viver de verdade o sonho
Por isso exponho as feridas...



Valdir Azambuja

Emergência

O corpo frágil
Para tanta tentação
Faz a sua rendição

Vem apagar o fogo dessa paixão
Ou vou chamar
O "corpo" de bombeiros da vizinha...



Sem tesão não há Solução

Seu corpo
Já não comporta
O meu corpo

Sem porta
Você já não me importa

Prazer solitário

Depois que você foi embora
Meu verso ficou triste desse jeito
Não ri, não canta, não chora
Se trancou dentro do peito
E lá dentro se devora

Pelos olhos
Você mexeu com meu juízo
Pelos pêlos
Eu vivo no prejuízo...

Destino

Destino
Cada um com seu
Desde menino
Um menino carrega o meu



Ano Novo

Ânimo novo
Apague as mágoas
Pague pra ver

Com alegria perdoa
Com poesia se doa

Abra a janela
Abra os olhos
Abra o coração

AbraCadabra!

Amando sem traumas

O bem que eu te fiz
O bem que você me fez

Você era outra
Era outra vez

Sou só raízes
Agora sei que amar de verdade
Não deixa cicatrizes

Espera

Ontem eu sonhei
Que você queria me ver

E pra minha alegria
Espalhava poesia no ar

Esses anos todos
`Tou esperando você chegar

Resumo da Ópera



A Parte Mal dita

escrito com a alma
para ser lido também pela alma.

Min(h)as Gerais, 1998

O amor não foi tão grande
Para resolver nossos
desencontros
E o coração pequeno
Para tanto sentimento

A emoção viveu sua parte
Agora, para fugir a dor do
amor
A companhia da arte...

Na poesia
uma declaração de amor
para toda vida
e para sempre...

Identidade

A minha poesia
Não tem cabelos brancos
Não tem rugas
Não tem interior

Não tem nada disso

Me tem e isso me basta

Dia-a-dia

Essa vida
Sempre igual
Que você quer levar
Vai acabar com tudo

Dádiva

Eu te dou o agora
E que isso não seja suficiente
Mas que seja bastante

É que eu, pobre poeta
Tenho o eterno
Não tenho o sempre

Uma canção desesperada

Vou viver sozinho
Ser sozinho
Dar o meu carinho
E não querer troco
Tudo isso me deixa louco

Não consigo me esvaziar
Essa dor imaginária
Um dia
Vai acabar com tudo
Vai acabar comigo...

Aprendendo

Façamos uma hipótese
Que a razão é que nos faz sentir
Louco intento
Sem ti assim é muito lento



Crise

Você é meu limite
Não me limite

Despedida

Pensei em ti
Pensei em mim
Chorei por nós

Essa lágrima
Essa água
Vê se enxerga
Vê se enxuga
Ou vai virar enchente

Alarme

O amor não se alimenta de saudade
Eu estou com saudade
Vem me alimentar

Querência

Te quero
Como a alegria
Quer a vida

Te quero
Como a vida
Quer a emoção

Te quero
Como a emoção
Quer a poesia
E a poesia o absoluto

Mambembe

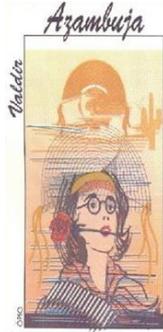
No circo da minha vida
Não tem picadeiro
Não tem arquibancada
Só um poeta na lona

Pequena

Ainda hoje
Te encontro no mesmo ponto
Vamos aos mesmos lugares
Cometemos novos atrevimentos

O nosso amor
Continua comigo
A poesia não conseguiu traduzir
E a vida foi muito pequena

Queria devolver-te
Estes momentos
Sem ficar sozinho



De mudança

Emoção
Com o coração apertado
Emparedado
Já não aguento mais

Gaivota
No céu procuro
O meu caminho
Ou o seu sinal

Oceano
Ócio-ando
Náufrago a beira-amar

Ou mudo a vida
Ou desisto dela
E me mudo...

Rebelde

Ser bem comportado
Me deixa mal
Aí eu não me sinto legal

Se você não me amar
Vou morrer de reclamar

Sentir

Eu te convido querida
A misturar informações
A romper nossos limites
Amar, viver emoções

Ser racional é bonito
Mais bonito é saber sentir
O sentir leva-nos aonde
A razão não pode ir

Resumo da Ópera



Sem Título

“Um poema sem título
É um poema em aberto
Quem lê e sente
É o dono certo.”

Preliminares



rotineiro e previsível
sem jogo de cintura
para viver luto

hoje sei
crescer é mais que ser adulto

hoje acordei
com uma preguiça boa
uma vontade de ficar à-toa
de papo pro ar
pensando em você

e construindo o futuro...

Deus deu-me essa
capacidade de amar
ao Diabo devo essa safadeza
que não acaba mais

com apreço
a um e outro agradeço

agora deixem-me em paz
gozar tudo que for capaz.



hoje sem saudade
ela me cumprimenta com frieza

ontem...
com prazer e intimidade
nos amamos com tanta safadeza

você me tenta
não me contenta
uma durinha só não faz verão!

o meu carinho
nasceu devagarinho
de mansinho se estendeu
agora é todo seu

você é o refrão
o grito de bis
do meu coração

quando te olho
você fica diferente
uma corrente de vida
enche os olhos
coisa de maluco
te inventa dentro de mim
seja o que for
te amo "mantarnoite"
não sou operário do amor

assim
depois de invadir a minha vida
e sequestrar todos os meus sonhos
aos poucos a conheci
nos amamos
nesse clima nos separamos

para sempre a amarei
ela nem sabe o que eu já sei!...

Valdir Azambuja

[redacted]
com Deus aprendi
a ver e querer o mundo
certinho
com o Diabo a ver
tudo de cabeça pra baixo

assim eu não me iludo
vejo tudo

[redacted]
na vida tudo passa
passe bem!...

[redacted]
exaustos paramos
o desejo aceso
faltava pernas

[redacted]
com a língua afiada
mexes dentro de mim

com prazer me molho toda
você me faz melhor
você me faz mulher...

o meu prazer
no teu prazer
não se satis-faz
libertina sempre quero mais

[redacted]
ela mora no segundo andar
pra mim... o céu é lá



[redacted]
de repente
sinto sem consciência
me realizo

consciência preciso
para entender e sentir
esse mundo de
aparência

ter consciência é
passado ou futuro
sentir é muito mais
sentir é agora

[redacted]
estou me sentindo com força
estou me sentindo com você

o teu amor me faz
uniciente
unipresente
unipotente

agora
sei o que quero
quando quero
pra que quero
sei e não quero nem saber

[redacted]
você nunca passou dos limites
mas acredite
encheu o saco...

[redacted]
não sou poeta "undergroud"
sou tupiniquim
e vivo tupinicando!...

Resumo da Ópera



Emoção In- Visível

Escre-vendo
Desdurmo
Me amanhãço

Do crescer

De repente
Você cresceu dentro de mim
Sem espaço
Cresceu para fora
Aí crescemos juntos...



Da autodescrição

No meu canto
Sempre discreto, desassombrado
Fui feito para eventos particulares
A poesia é o meu desejo mais aceso...
Enquanto espero a vida passar
Me exponho nu teatro dos meus versos
A crítica da razão...

Retrato do poeta

A poesia é meu modo
De contar a minha história.
A emoção, o modo de vivê-la...
Sempre a primeira vez,
Sem memória.

Meu Deus! Sou meu estranho!.

Meninagem

Naquele tempo...
Vendo cachorros engatados
Pensava na filha da vizinha
Engatada a mim pela vida afora...

Da longevidade

O poeta é um vampiro
Não tenho muita certeza disso
Mas sei que as amadas do poeta
Cada uma renasce num poema
E vive para sempre...

Suíte emocionada

Ser poeta era um sonho de
menino,
Adolescente, ser poeta era uma
aventura.
Hoje ser poeta é a minha vida
Meu romance com a vida...

Dois mistérios

Por querer entender o mistério da vida
escrevo
Por querer entender o mistério da escrita
vivo
Entre o poder da palavra
E o poder do silencio
Não perco o prumo,
Arrisco e me assumo com alegria.
Com o sentimento milagrando poesia.

Eu sou meu próprio poema
Uma porta giratória
Por isso me reinvento
Me refaço, re-fácil.

Um dia Valdir Ferreira será
esquecido
Mas o Valdir Azambuja renascerá
na primeira chuvarada...

Da interna procura

Há muito tempo
Busco o ouvido certo para os meus versos
Enquanto não encontro
Sigo, conVERSANDO sozinho...

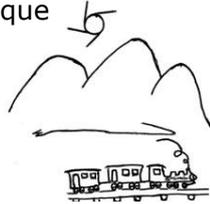
Da poesia

A poesia não me deu casa
Mas me deu asas
E esse caminho sem volta,
Sem fim e sem rota...

Valdir Azambuja

Da confissão

Você é a minha mais bela falsa
recordação
Por isso não me incomodo com
sua indiferença
É que você não sabe o que
está perdendo
E eu sei o que estou
ganhando...



Do sonhar

Eu gosto de sonhar
É que o sonho devora o impossível
E aí as coisas acontecem...
Eu sonho forte, sonho agindo!
Sonho contigo...

Da fome

Poeta atravesso sua alma
Enquanto você atravessa a minha
vida
Atravessa a poesia
Com você atravessada
Feliz em meio a esse desconforto

Quando você se aproxima
Faz o meu mundo pequeno e grande
Tudo ao mesmo tempo
Não vou explicar o que não se
explica
Completo e com fome
Uma fome que num tem fim... me
consome.

História contemporânea

Para fugir pra mim
Na poesia me des-faço

Na empresa, o poeta domesticado
Cumpra a rotina do dia-a-dia
Mesmo quando a poesia a-con-tece...

História in-completa

Não me arrependo do que vivi
Até me orgulho!
Meu Deus quanta saudade
Do não vivido...

Do casamento

Te escrevi um poema
Agora estamos unidos para
sempre...

Encontro encanto

Desejo que minha biografia
Termine assim:
Foi engolido por um poema.

Leia o poema
Quem sabe lendo
Você traga o poeta de volta
E se o leitor se emocionar
É por que ainda estou vivo.

Oração para comunidade

Não espero que o coração
Guie a razão
Mas espero que a razão
Guie com coração

Na poesia o meu apreço
É tudo que posso e ofereço



Resumo da Ópera



Sortilégio

Poesia, “Eu não te largarei até que me abençoes!”

Sortilégio

O sentido absoluto mais claro
e sincero

A magia do outro
Em cada abraço
Em cada aperto de mão
Em cada palavra de carinho



A riqueza da união
A riqueza da paixão
A riqueza de ser antes de ter

Você me deixa com as ideias
fracas
E com a emoção forte...

Fidelidade

Em minha solidão
Sou livre
Fiel a mim mesmo
Sem senão
Sem meio termo
Assim
Até qualquer fim

Fugaz

Por um momento
Teus olhos iluminaram
Meus sonhos
Meus olhos
Minha vida
Esse pensamento...

Você decide

Minha insatisfação
Me leva até você
Agora
Você decide
Ou me satisfaz
Ou nunca mais



Ausência

O vazio assustador
Da tua presença
Me chama
Em meio a chamás

A tua carta
O meu verso
Nossa última cartada

Stress

Por não saber esperar
Me desespero
Por não ser tolerante
Não me perdôo
Não perdôo ninguém

Trato

Trago na algibeira
A paz da rima
E a verdade do verso

Trago no verso
Tudo que te dou
Tudo que te peço

A tua beleza
É para minha poesia
Certeza e alegria

Em versos nosso trato
Tu me amas
Eu te poetizo
E fim de papo

Delito

O que eu fiz
Não foi demais
Eu te roubei um beijo
Você me roubou a paz



Incidental

Ontem eu vivia
Depois fazia versos
Hoje confesso
Faço versos depois vivo
A verdade porque está escrito

Meu verso é maior que meu coração
Meu coração é maior que o mundo
todo

Com o punhal do verso
Me transporto
Te atravesso

Em-Canto

O sinal
Não vem do céu
Vem do seu olhar
Bem de dentro de mim



Ensino

O que não tem solução
É só lição...

Carta poética

Meus livros são cartas
Mensagens do coração

O sangue correndo
Tinindo pelo caminho aberto
Na veia da emoção

Salvação

O Valdir Azambuja não existe
É uma invenção minha
Que me engoliu
E o absurdo da vida

Kriptonita

Por ser envolvente
Por ser chamativa
Por ser gostosa
Eu te desvendo

Num papo cabeça
Num papo coração

Você é meu mistério
Instiga minha emoção
Aí eu me molho todo

Harmonia

De repente respiramos juntos
O mesmo ar
O mesmo abraço
O mesmo espaço
O mesmo sempre

Com paixão
Construímos o hoje

Toque

A ditadura da razão
Nos impede de ver
O que nos mostra o coração

A razão sem sentimento
Não vale um momento

Sem traumas

Deixando de lero-lero
Você pisou na bola

Entrou pela janela dos meus olhos
Criou um sonho que me engoliu
E depois escapuliu

Resumo da Ópera



Poemas In-Comuns

Eu só invento o que vivo
No mais sou descritivo...

Transfiguração

O que sinto quando penso que te vejo
Não é poesia
É muito mais
É romance...
Sem espaço no livro e na vida
Mesmo quando me aquece...

A memória te guarda a sete chaves
E o sentimento eu não invento
Vem de fora
Mesmo quando vem de dentro...

O poeta envelhe_céu mas o coração
Continua adoles_sente...



Milagre

No seu carinho
o eterno encanto da
poesia
Me esvazia de tudo
E me enche de
possibilidades

Abestado fico sonhando...
FÉLIZ ardo!

Apontamento para um poema

Quando há amor
Tudo funciona
Tem concerto
Tem futuro
Tem presente
Eunós
Tunós...

Uma bela história

A palavra mágica amor
Eu aprendi
E depois esqueci por muitos anos
Até que encontrei você...

Da dignidade

No circo bichos imitam pessoas
Na indústria pessoas imitam
máquinas...

Perdem a dignidade e se perdem

Da simplicidade

Neste mundo utilitário,
Sem alma,
Onde estamos sempre
Do lado de fora...

A palavra simples
Sofre do complexo de
simplicidade,
Talvez por isso seja tão
difícil de entender...

Um poema indizível

Ela era tão bonita
Que tampei um dos olhos
E fui destampando devagarinho
para ver direito...
Sem a perder de vista.

O poema não é uma idéia,
não sei por que, é uma visão.

Da mulher livro

Eu a leio, depois desleio,
sei lá!
Depois continuo a viagem
Êta cabra besta da peste!
Parece criança sempre na
mesma nova história...

Anotações das madrugadas

Um poeta me acorda e escreve, conta:
Em misteriosos poemas
A minha história de vida...

Da fé

Primeiro você tem que ter fé
em você
Depois em Deus
Aí tudo pode acontecer
Até mesmo Deus ajudar...

Do futuro e do passado

Não devemos temer o futuro
O futuro é incerto
O que me assusta
É o passado mal vivido
Esse pode ter sido um tempo
perdido
Sem conserto...

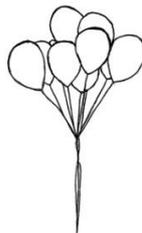
Epístola da visão

Ver eu posso ver,
Quando me esqueço.
Nomear é recordar,
Recordar é tentar reter,
Reter é perecer...

Poeminha sentimental

Recém-nascido hoje
Como ontem
Penso que nada mudou
Mesmo sabendo o contrário

O verdadeiro prazer
A verdadeira alegria
É o natural viver
E a emoção da poesia



Suíte mágica

Quando fazemos amor sinto
que é um vai-e-vem entre o
céu e a terra...

Da arte

A arte é essa matéria invisível
Que faz o observador se sentir
o artista.

Do aceitação

Me aceite como sou
Levei muito tempo me
construindo...
Na poesia não sigo nem as regras
que crio

Oriento-me pela intuição
Toco minha vida escrevendo
versos
Minha arma de auto-
desconstrução...

Introspecção

Ser ímpar, único, efêmero,
Nossa eternidade,
Sem sempre, eis a verdade.

Entre os seus mistérios
Eu acho que me perdi para
sempre
Daí esse sonho besta,
Esse interno re-cor-dar
Ou será saudade
Sem pé nem cabeça?...

Se houvesse outra vida, Maria
Eu me matava numa poesia...

Resumo da Ópera



Tratado Amoroso da Realidade Inventada

A emoção é nossa conexão.

A poesia me aproxima
De uma grandeza
Que não consigo imaginar...

Coisa de menino

Apois:
Agora que quase conheço
Que sou uma pessoa com você dentro
Quero fazer meninagem com você
Sem pressa
Com carinho
Pelo prazer de dar
E receber prazer



Adulto é muito avexado,
Prefere a utilidade
Mesmo que vazia,
Perde o encantamento.

Vem fazer poesia comigo
E viver um sonho inteiro por dia...

Encantatório

Escrevo para ser digno
De receber o orvalho do teu
carinho
Por isso invisto a carne do
meu coração
Que feito bateria
Se revela com emoção

Nas letras faço va(l)diagem
Faço o que não sei fazer
Para te encantar...

O saber com a força do vexa-
ame
Esse tipo de dessaber eu sei.

Inventário das perdas

Um olhar doce
Tua lembrança
É como se fosse...

O calendário me diz
Que faz muito tempo
Mas é como se não fizesse.

A alma cheia
A lua cheia
A vida nem tanto.

Outros caminhos
Moldaram o nosso destino

Ergo meu verso em carne
viva
Saudade
Sal-da-idade...

Poema azul

Descobri que minha poesia
Precisa de azul
Me tinta com o azul dos teus olhos
Nos teus olhos posso medir
O meu céu...

Tempo de re-cor-dar

Gostaria de te encontrar
Mas não quero que o tempo volte
para trás...

Seria bom que o futuro te me
transportasse intacta

Mas tanta coisa mudou
Você já não é a mesma
Eu sei que não sou

Tanta água e tanto amar já passou...

Valdir Azambuja

Rumo

Nasci no Ceará
Ainda menino já escrevia
Contava piada
Vivia de bom humor
Depois descobri a poesia
Nas Gerais amando me
entreguei
Tudo mudou
Hoje sei, amor e humor
Nunca são demais...

Nordestino e brasileiro
Pelas trilhas do Brasil
Não perdi o paradeiro
Meu sonho, meu dinheiro...

Convivendo e aprendendo

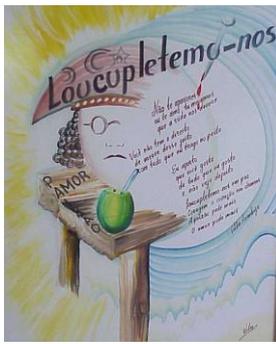
Diante de você me desinvento
E desinventado posso tudo
Inclusive te amar
Até não poder mais nada
E ficar assim quieto, completo...

Feliz.

Se é que feliz é um estado de paz,
De comunhão com tudo,
De conexão com a vida

Agora, se felicidade for outra coisa,
Você vai ter que me ensinar,

Eu aprendo,
Aprendo sem pressa...
Aprendo todo.



Com fusão

Entro em parafuso
Para me encontrar
E me encontrando
Fico de bobeira...

Bestinha contigo
Meu sonho
Meu perigo!

Meia idade

Em mim encontrei o meu
ermo
Onde me perco
Beira rio
Me espio
Por dentro
Perco o centro

Entardeço
Já não me conheço
Menino envelheci
O tempo passou
E não vi...

Lento

Não preciso correr
Sei onde quero chegar
Quero viver
Por isso vou devagar...

Palavra cheia

Viajo nas tuas palavras
Viajando te conheço

A palavra encarnada
Está cheia de você
Linda de se ver...
De se ouvir

Fazendo eco em mim...

Resumo da Ópera



Tratado Geral do Espelhamento Poético

Peço licença para algumas coisas
Primeiramente para tornar publica a minha poesia
A minha vida, a nossa emoção....

Da imaginação

Não confunda imaginação
Com memória
Uma é sem razão
A outra é história

Ponto de vista

Escovo as palavras até des-cobrir a poesia
A poesia é a origem de tudo
Tem a pessoa dentro

Vivendo o desimpossível

Durante algum tempo
Arrastei você para minha vida
Mas você era demais.

Então, reuni todos os sonhos
E a esperança derradeira
Vivi você ali mesmo... em silêncio.

Do novo

Passei a borracha
Em tudo que vivi
Para compor uma vida novinha
em folha
E só restou esse vazio assustador
E que já estava lá
Mesmo antes de tudo começar.



Nada mais vivi-ficante

A sua mensagem
Me faz bem
Me faz companhia
Me devolve a poesia
Me faz sonhar
Quando não... Sonha por mim...

Poeta arquiteto

Eu queria construir
Um sentimento desses, bem sentido,
Para te afogar nele...

Tudo tem o seu lugar

Menino ainda
Sonhava bobagem
Quando não sonhava
Mijava na cama...
De manhã, com o colchão na
cabeça,
Pegava sol até secar
Ou aprender, como ensinava
minha mãe.

Acho que aprendi
Agora só mijo e sonho no lugar
certo...

Tempo de sonhar

Eu sei querer
Eu sei me dar
Eu sei não saber!

O coração verde
Ao ver-te ama-durece

Olhando pra você
Me pego olhando para dentro de
tudo
Reinventando a vida

Do coração

O coração com sua cor e ação
É uma palavra apaixonada
Ferida de (in)mortal beleza

Salmo para um poeta

Na cabeça sonhos desperdidos
Nas ideias passarinhos cantando

Ele exercitava a sombra das
árvores ao sol do meio dia

À noite na solidão das ruas
desertas
Vivia e escrevia
Escrevia e vivia o que escrevia
Até a emoção milagrar poesia...

Entre ele e eu a distância se
perdeu!



Do poeta

Dizem do doido
Que tem um parafuso a menos
Digo do poeta
Tem um parafuso a mais
Mas não tenho certeza disso
Despatriado
O poeta é uma criança
Que cresceu pra dentro
Infantilizou-se para sempre
É uma aberração no mundo desadulto.



Epigramas Valdível

Enquanto
Viver é uma passagem
Morrer é para sempre
A palavra não tem limite
Escrevo
Não vou morrer comigo...

3.
os homens estão melhorando
alguns mulherando
o que é um exagero...

9.
sua lembrança me acende
inflamável e crente
entro em combustão
entre a saudade e a solidão

12.
quero avoar pro seu sonho
ficar bonito do seu lado
escrever poemas para
documentar o nosso encontro
e esfriar o meu calor no seu
calor...

de repente sonho com você e
me pergunto: por que não?

14.
com o prego da palavra
te me aprisiono para sempre
em versos.
sonhando estico nossos
horizontes
o amanhecer, o anoitecer,
é uma lua só
alumiando nossa incompletude.

Resumo da Ópera



Canto do Cisne

Atenciosamente, para você,
da verdade final ninguém escapa mesmo quando
começa...

(IN MEMORIAN)

Este livro é dedicado à Bibi, Valdemar, Valmir
e a todos os amigos poetas,
da palavra ou do gesto...

Pelo ensinamento
Pela companhia
Pelo legado
Pela luz que me alumia...

Conto muito louco

O que nos assusta
Diante dos túmulos
É o silêncio de almas desencarnadas
Ecoando postumamente nas lembranças

De repente topamos cara a cara
Com a verdade da morte...

A vida dá muitas voltas!

De puro amor

De repente a vida
flutua para o espaço

O corpo é um poema
que si derrama no caixão

Para quem viaja eternamente
a morte é apenas uma estação...

Imortalidade e legado

Imortalidade e paz
Não está no bem que você tem
Mas no bem que você faz...

Do morto

O morto entra em estado de pedra
E ao ser plantado pode virar qualquer coisa

Brotar saudade na gente
Voar para lembrança ou esquecimento...

Da palavra Deus

A palavra Deus
é uma palavra mágica
é tão familiar...
Deus tem EUs dentro
e lembra o nosso humano
crescimento

Deve de ser por isso que damos
aDeus quando parte de nós
se perde em algum ponto do
caminho...

Última canção

Ela dorme, é um sonho de amor...
Linda, morta de vida
Num barco carregado de
margaridas
Segue viagem para outro mundo...

Não tem fome
Não tem filhos
Não tem jaula
Está livre de tudo

E não se fala mais nisso...

Elegia

A morte
É só morte
O ante-milagre da vida

Vi a morte passando.
Os olhos cheios
Era a saudade,
Imagens voltando
Ou um resto de vida
Que fica doendo
Sempre na mesma lembrança
Ou no mesmo esquecimento

Ode a Augusto dos Anjos

Nos últimos dias
Tenho te lembrado tanto
Não vejo como vias...
As angústias, quantas!

Uma química diferente
Uma saudade injusta
Uma revolta silente
Faz-me sentir Augusto.

Os Anjos onde estão?
Pau D'Arco, quase te conheço
Leopoldina, te tenho afeição
Minha Fortaleza, não te esqueço

Paraíba do Norte,
Sou também teu filho
Augusto dos Anjos teu brilho
Chora tua sorte.

Amanhã serei lembrado diverso
A tristeza me tem outra conotação
Pra morte não faço versos
A morte morre em minha canção.

Vives em mim, te amo
Sonhador enterro quimeras
Vivo em ti moneras-mente
Programo-a-dor e te chamo...

O canto do cisne

Morte esse modo de desaparecer
Faz parte do processo de crescer

De repente, tanta coisa não
significa mais nada.

O único mistério é a vida
Mesmo quando no peito rompe
essa ferida.

Valdir Azambuja

Entre a morte e a saudade

De repente a vida se perde
No verso do poema por escrever
E a morte acontece

A morte é ausência
A morte é o que podia ter sido
Não confundir com saudade.
Saudade é o que foi e não é mais.

Saudade é uma lembrança
Que teima em viver...
E se nos pegar descuidados pode
doer!

Meu Deus!
Que modo de se perder o agora...

Até o começo

A saudade é um relógio
Que gira as horas ao contrário
E vai denascendo a vida
Até desaparecer no começo

Então, a saudade triste
Vira alegria,
Vira poesia
E anima a gente a continuar...

La-Vô-eu

Quando meu avô morreu
Descobri outra verdade
Na distância dos seus olhos
sem vida
Minha infância se perdeu.

Eleminski Dis-Traídos versaremos

Paulo, dis-traído
Teu verso lavra
E o canto justo
A ausência grava.
No silêncio o susto
Entre o que só
E o que sou.

Lê-minski,
Assim, em ti

Me interpreto,
O que não era
Por ser secreto.

Agora, sem ser forte
Tenho consciência
Destas lembranças,
Cavando o peito
E enchendo-o de mortes.

Pequeno Tormento da Vida

dona Bibi partiu para uma vida
paralela
Em seu último ensinamento...

Ficou-me esse sentimento de perda
Mesmo nas lembranças mais caras...
Ela me fez, faz rico, rico de mim
mesmo.

Minha mãe desnasceu
Dormiu para acordar nos meus versos

Mãe é mãe
Não tem tamanho
No tumulto ou no berço
Eu não te esqueço...

Resumo da Ópera



Dia da Criança (12/out)

Poeminha chuvoso

Um dia chuvoso
o sol que nasce em mim
Quer ir pra rua

Poema pescado do convívio com Ana Clara

As crianças têm o dom da
beleza e da verdade:
São poesias vivas
Recuperam a alma da
humanidade em nós...

Sementes vivas
Se criadas com amor

O amor pode crê ser...
Com liberdade para ficar
Com esperança para avançar

Suíte para Karen

Olho Karen
Uma belezura
Olho pra dentro
Natureza pura
Nos olhos dessa menina
O meu olhar de criança
O incerto destino
O certeza da esperança

O mistério da alma
O sentido da vida
A finalidade do mundo
A resposta perdida

Mudo, fecho os olhos
O início de tudo...

Canção junto ao berço

Canto para Beatriz
Canto para ela ser feliz

Canto o seu carinho
Vivo e canto como passarinho
Canto e passo como pássaro.

Não tem bis
Para o cantador aprendiz
É única a Beatriz...

Dia da Criança – 12 outubro

Canção para Pedro

Por amor dei-te vida
Tua vida me deu o amor

Abrindo novos caminhos
Mostrou-me o brilho
De ser pai e filho

Com carinho e riso
Revelou
A pessoa que sou

A música do coração
Toca outro coração
É Pedro
É Paula

Motivado sonho
Vivo o motivo



Quando Felipe aprendeu a fazer pipa

(então com 5 ou 6 anos)

Quando o menino descobriu que o
tempo é um vento
Só queria uma pipa para ver o tempo
passar

Feliz com o controle remoto nas mãos
E a pipa dançando no céu
Um passarinho de papel

O pensamento e a pipa
Lá no alto
No horizonte palco

Vida e brincadeira
Passa vento
Passa tempo
Uma história inteira.



Valdir Azambuja

Bibi, a canção

Bibi sobrinha neta...
Tem dois anos
Muitos planos
Falando faz, é a festa

Engoliu um papagaio
Desses falante
Que na areia quente
Fala pelos cotovelos
Que nem muita gente

O nome é Brisa
Mas devia ser vento
Soprando tudo
Sem receio pro centro

Ora, faz ora como ninguém
Bibi não é uma
Bibi é cem!...



Ópera para Manuela

Manuela veio ao mundo
E neste mundo dela
Minha vida se arrumou
Minha vida é mais bela

Tem sentido
Tem sentimento
Tem mais cor

Me tem Manuela...

Gerar vida não tem preço

nos olhos o brilho
na barriga o filho
no seu primeiro berço...



Canção para Júlia

A vida tem mais alegria
Com Júlia perto de mim
Fazer música e poesia
Fica mais fácil assim

Júlia minha querida
Viva a luz da razão
Mas quando o coração
mandar
Se entregue a emoção
Decida
Não deixe o tempo passar
Pensar é recordar

"Júlia menina risonha
Sonho que fez-se vida
Vida que agora sonha
Flor a pouco nascida"



A vida é já!

Canção para Sara ou será para mim

Essa menina
Minha filha me é tão familiar
Tão eu quando criança
Ou será um sonho
E ainda não me a-cor-dei...

Aos loucos tudo é permitido.
Sou normalmente louca,
Simples, natural, humana.
Louca a amo
Louca me amei, amo-me.

Ela tem um encanto trivial
Que me assusta e seduz
Ai "gzuiz"!

Resumo da Ópera



Pai e Filho

Empatia,
Amor,
Poesia...

Tem coisas que não discuto
Eu curto!.

De pai para filho

Esse silêncio meu filho
Essa fala sem palavras
Esse jeito de querer
Que não retenho no peito
Com meu pai aprendi
E em mim não se esvai



(Des) Continuidade

Em meu filho gerei
O tempo futuro
A poesia viva

Séculos de ternura
Espia no meu filho
O filho que nunca serei

Para além da vida

O voo cego não resiste

Ao olho vivo
Ao ouvido aberto
A mão dupla
A troca
A curiosidade...



A luz da razão

E a poesia é o fio de vida que dá
sentido
A caminhada sem fim das gerações

Somos herdeiros de nós mesmos...

Pai e filho

Eu e você
Para crescer

Pé esquerdo e pé direito
Para caminhar...

Pai e Filho

Linhagem

Do meu pai herdei
Essa calma aparente e funda
Essa certeza de que vencerei
Essa pressa de viver tudo sem
pressa
Em doses fortes

Da minha mãe
A coragem cangaceira
De que posso enfrentar a vida e a
morte
Com emoção sem cegueira

Desenvolvi no convívio com o
mundo
A poesia, música da alma
Essa riqueza
Eliminou todos os meus traumas!...

Herança

No Ceará
Sofri um disparo emocional
E depois, veio essa inquietação
lírica
Que me acompanha desde então

O sotaque nordestino
É a minha terra
Aqui no meu ser-tão
Me visto de versos

Nessa busca incessante da emoção
Através da poesia

Agora
Sei por mim mesmo
Foi a paixão que me educou...

Quando eu morrer

Quando eu morrer
Não olhes o corpo que habitei
É natureza morta
Músculos
Falta de vontade
Ausências
Saudade
Mas se olhares
Veja meus versos a viver
O que fui, sempre serei
Um sonhador do alto a se sonhar



Contigo vivi, me realizei
Tive filhos,
Fora disso só sonhei

A vida me fez crescer
O sonho me fez viver
Me fizestes sonhar
Na paixão de querer

Nasci com a poesia
Comigo ela não morrerá
Com ela eu viverei
Nela tu me encontrarás

A beleza da minha terra
A ternura do meu sonhar
Tudo isso levo e deixo
Por onde passar...

Por dentro da palavra

Mãe é do tamanho de pai
Deus é pai e mãe tudo junto

Pai e mãe são para o filho
Deus na terra,
Espelho e trilho...

O filho é semente,
O germe de Deus e da gente.

Identidade

A minha poesia
Não tem cabelos
brancos
Não tem rugas
Não tem interior

Não tem nada disso
Me tem e isso me basta

Hamar

As ondas azuis
De teus olhares
É mar
Amar
A sombra dos palmares

O amor é isso
Luz
Vida
Fim

Sonhar verdes mares
Ver-te mar
Inundação em mim...

Coisa de adulto

A hora de brincar é agora
Amanhã é outra história

Estou pleno de brincadeira
Aprendo tudo na carreira
Sem pressa, sem canseira

Brincando me autorizo a viver
Faço tudo, fácil... Puro prazer

Ser feliz pra que?
Me basta brincar de viver
Ser Ser Ser e apare_SER...



***Dia nacional da
poesia (20/set)***

Meu galego

Meu menino é
Um galego nordestino

Nesta vida
De andanças
De cangaço
E desatino
Não esqueço o meu menino
Um galego nordestino

Meu filho é meu apego
Nesse amor
Não desafino
Sinto falta
Toco flauta
Sinto muito meu menino

Canto a vida
Quero o bem
Faço o bem
Como aprendi
Por destino ainda sou
Um menino meu menino

Prova de amor

Certidão de amor
Não dou
Nem peço
A única prova
É provador
É meu corpo
E meus versos

Breve canção para Núbia

Trago uma tristeza
No fundo dos olhos
Que você não vê

Trago no fundo do peito
Uma paixão
Que não dá pra esconder

Núbia
É terra
É ternura
Emoção
É meu bem querer

Núbia
Um jeito de calar
E depois sorrir
E depois ceder

Vem deixa eu me exceder
O que não aconteceu
Não dá pra esquecer

Vem deixa eu me exceder
O que aconteceu
Não dá pra esquecer

A vida é uma passagem

Você me faz feliz
Quando me faz.
Me dá tua ternura.
A tua coisa, a tua canção
Agita-me uma coisa que diz:
A vida é uma passagem
Pensar diferente é bobagem.

Sem intelectualizar
Me desfaço
Vivo a poesia
Em quase tudo que faço.
O coração é cor-ação,
Inventou o amor
E ficou maluco.
Agora, quer se revelar,
Mas só você
Me acorda a emoção.

Te beijando

Te beijando
Não é a ti que beijo
É muito mais

Além das ilusões que vejo
A beleza que me tiras
A ternura que me dás
O nosso passado presente
O instante fugaz

O porquê, eu não o fiz antes
Te beijando... te beijo...
Nada mais...



O Coração archoado

"Cultivei minha paixão
Amei uma flor mimosa"
Fiz do verso a minha prova
Tava o desafio aceito
De viver a emoção
De querer de todo jeito

Era mais que amor
O quase amor que sentia
Um frio, um calor
Que eu desconhecia

"A prevalência do destino
Inabalável na fé"
O apetite aceso
Sem o dá, sem o dé
De amar em todas elas,
Sempre só a tal mulher

Amando e querendo bem
O novo de novo vem

Amar é o que me convém
Sem ter medo de ninguém

Reforma

Preciso desenhar meu
espaço
E colorir de verde o meu
país
Acabar com a fome
Dividir a terra
Para não dividir os homens

E, ser der, ser feliz!



Amorena

Morena, mel de cana
A praia a ti dourar
Une-me céu e terra

Saudades do Ceará

Te percebo
Com emoção
Sem falsos pensamentos
Assim, não fico na escuridão
A poesia é meu elemento
Sou louco
Nunca sou o mesmo
Me repares bem
Refletir é prá poucos
É simples juventude meu
coração

Agora
Recordo o que ficou do encanto
A força de sonhar
Arranca-me esta grandeza
Ou deixa-me passar

Morena, alegria solar
A vida mexeu com a gente
Não tentes nada diferente
Viva, deixando-te sonhar...

Inter Ferindo

Você me quer bem
Mas me quer igual
Malmequer

Resumo da Ópera



Direito

Direito é a razão gerenciando
Justiça é o coração administrando

O poema é uma forma
De jogar garrafas ao mar
E sem data vênia
Encontrar no leitor um
poeta inédito...



Com espanto

O mundo foi criado por palavras
A hermenêutica é a prova disso...

Hermenêutica ou Processo dialético

A coisa é a coisa
O que a gente escreve é outra coisa
E o que se entende ou fala
Não queira nem saber

Tudo isso é uma história sem fim...

Poeminha jusnaturalista

Cuidado!
Em verso ou prosa,
O que não é natural
É propaganda enganosa...

Princípio da Isonomia

Nem a morte torna iguais os
diferentes,
Uns são Gandhi, Marilyn Monroe

Outros são os outros...

Do Direito

A justiça é cega
A cegueira nos domina
Em cada ego
Em cada esquina.

Perdãogogia

Crime sem punição:
Ruim para o individuo
Ruim para nação...

O perdão que pune é vacina
A dor adestra e ou ensina...

Podemos fazer a diferença

A mão que se estende
A esperança que se acende

Não tem preço
Tem vida...

Da igualdade

A mediocridade
Quer reduzir o outro
Ao seu tamanho...

Não há ganho para humanidade.

Hoshana Alitheia

Escondida a verdade não fica bem

A verdade quer ser vivida
Compartilhada, dividida

Não teme ninguém.

MAKTUB

Estudando Direito
Aprendi que ser de esquerda
É pura perda...

Valdir Azambuja

O Direito versus a Justiça

O direito afastou a ideia de justiça
Para a ideia de lei
E deu no que vivemos

O princípio foi engolido
Pelo tipificado...

O que é certo deu errado!

Da Hermenêutica Jurídica

O amor como arte é beleza;
O amor como tolerância é paciência;
O amor como ética é verdade;
O amor como Direito é Justiça...

Tudo na santa paz laica.

Uma grama depois

O dia se perde dentro da noite
Contra a vontade
Contra tudo...
(Erga omnes)

A pesada morte
Coloca um gosto ruim na saudade,
Cova aberta dentro da gente

No seu ataúde
De mãos entrelaçadas
O corpo se decompõe e passa

No vazio escreve
A vida é breve...

No vazio cabe de tudo
Só não cabe o vazio...



Identidade

A minha poesia
Não tem cabelos brancos
Não tem rugas
Não tem interior

Não tem nada disso
Me tem e isso me basta

Coisa julgada

O email não voltou
Em silencio o poema acabou

Fica o dito por não dito
Viver é bonito!

Do Direito Real

(achado do tesouro, posse originária)

O poema não está perdido
Mas pertence a quem o encontrar

Oui!...

Da ética

Quando você diz que o ruim é bom
Comete um erro
Um caso de amor...

Agora, quando diz que o bom é ruim
Comete um erro irreparável
A pena: ser eterno devedor
Perdido nos confins do poema...

Resumo da Ópera



Esporte - Arte

Baladinha de craque

O Brasil é o país do futebol
Goooooooool, sete a um

Não me iludo
À Amazônia é a “copa” do mundo...

me olho nu espelho
te amo por fora
te amo por dentro
te amo toda
com fantasia, capricho
e poesia



Verdade yogue

O mundo é templo seguro
Desde que o dia nasceu
Passado, presente e futuro
O homem teceu

Não tenho pressa
A vida escorre
A alma não morre
A alma sou eu...

Reencontro programado

Reencontrar amigos de jornada e
sonhos...

De repente viajo para fora de mim
Fico me olhando com saudades...

O que se viveu
Com puro amor
Permaneceu.



Esporte

O esporte como elemento
de equilíbrio físico para
desintoxicar-me, um
caminho, uma viagem ao
interior, ao prazer de definir
e estender os meus limites.

Os limites de um corpo
porto ou um corpo porta.

Da musica

Eu ouço certa musica como um
pássaro de asas partidas
que não pode, não sabe voar,
mas voa...

A musica é outro mundo nesse!

Lição Zen

Quando aceitamos esse mundo
Tal como é
Mesmo fazendo o impossível
Para mudá-lo em nós e além
Alcançamos o ZEN

Ora o ZenPutismo
Ora o ZenBudismo
Enquanto a vida segue

Suspirando entre o aqui e o
agora...

Da verdadeira pedagogia

Quem ensina
E não aprende

Não aprendeu direito...

Não é professor
É dono da verdade!

Da pedagogia

Ensinar é um exercício de imortalidade.
O professor que acredita no que faz
E faz com amor...

Não morre jamais.

Do treinamento

Ainda me encanto com o exercício espiritual de partilhar conhecimento e de repente ele se tornar do outro.

Isso para mim é um milagre.

Temos o poder de gerar alegria, conhecimento, é como realizar DEUS, esta magia é que dá sabor a vida...

Encontro

Nossa história, nosso mundo de hoje,
Começou naquele tempo
A gente vivia, vive em comunhão.

Tento escrever para descobrir...
Nessa tentativa me perco.
A poesia ajuda a gente a sentir,
Coisa que a razão não entende

A saudade e a lembrança
Espelho contra espelho
Dentro dos olhos...

O tempo não volta para trás
Mas nessas horas nós voltamos

Do advogado e do poeta

O advogado escreve uma peça
Ganha em pagamento
O poeta escreve um poema
Ganha o momento...!

Ahimsa (não agressão)

Sutileza no amor
Nos versos de amor
Sutileza e simplicidade
Mesmo a mil
Ser gentil

Não impor presença
Não impor versos
Não impor hormônios

O passo
O traço
Nu uni-verso...

Samádhi

O tempo,
As pessoas
Passam...

As imagens,
O sentir
Ficam...

São legados,
Obrigado!



Germinal

A verdadeira poesia é sugestão
Desperta o leitor inatingível
Não é coisa pronta, acabada,
É semente no coração...

Então, o leitor mergulha de cabeça e crawl,
Por um momento leitor e autor
são almas siamesas
Vibrando no mesmo diapasão
Incógnitos leitor e autor
seguem anônimos

A poesia é comunhão...

Resumo da Ópera



PoliTiticaria

Elegia urbana

Mar de lama
Sobe e desce
Do poder até você

Mata o rio Doce
Mata a paisagem
chora Mariana...

Minha posição política

Eu não sou de direita
Não sou de esquerda
Tão pouco do centro
Vivo perambulando
De um ponto ao outro
Ora fora, ora dentro.



PoliTiticaria

Meu voto

Não voto mais,
Em transitio
Só justifico,
Lavo as mãos
E vou dormir em paz...

Do ópio

Dizem os comunistas que a
religião é o ópio do povo...
Ainda não tinham inventado a
bolsa família...

Epígrafe eleitoral

Em uma democracia
Que rima com patifaria
A eleição é sem ereção...
Voto nulo é voto sem tesão.

Mar adentro

Sem ética, sem raia
Políticos nadam de braçada
Enquanto o PAÍS morre na praia...

Lembrando Leminski

O STF guarda o Direito
Um "deus" catastrófico...

"Herrar é umano"

Uai Cai Do Zé

O poder corrompeu
O Zelotes, a Zellites
O Zé Mané e o Zé Dirceu...

Em tempo de apagão

De poste em poste

Existe uma luz
No fim do túnel

A próxima eleição...

Desagração

Certos ídolos
São personagens de ficção
Na real não se sustentam
A luz da razão...

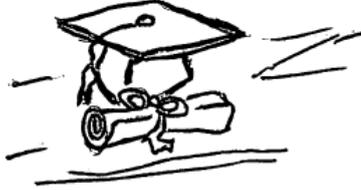
Diagnóstico

Deixa como está
Sem constrangimento
Contra convicção sectária
Não há argumentos...

Haposte

Um poste
Outro poste...

De poste em poste
Estamos à beira de um apagão!



Remédio

Para voz rouca das ruas
Para voz rouca dos políticos

Xarope e mudança....

Politicamente correto

Pelo sim
Pelo não
Peco
Pela comissão

A política é a arte
De servir
De ser vil...

Hino à democracia

Precisamos continuar
mudando
Mas sem essa
De mais do mesmo...

Je Suis Brasil

A mão na contramão
Entre obras e manobras
A corrupção de mãos dadas
Transforma propina em
doação...

Compensação

Não tenho
iPhone
Não tenho iPad
Mas tenho
aipim...

Sou feliz assim!

Político é um "profissional"
consciente
Pela comissão ele trabalha
diligente...

Nas ruas da cidade
O medo vem de dentro
O perigo de todos os lados

Free ou Charlie

Sou político
Minha desobediência civil
Servir, não ser vil

Meu brado retumbante
Não faço política
Não sou militante...



Azambuja por Amigos

Min(h)as Gerais uai!

Minas não tem mar
Mas tem fonte
Trem minério
Tem Belo Horizonte.

Desde pequeno, Azambuja sempre revelou seus pendores artísticos. De sua infância vivida na capital do Ceará, tirou sua grande aprendizagem poética.

Contudo, conseguiu trabalho como profissional de informática, e levando vida dupla. Pegando no pesado durante o dia as voltas com manuais técnicos, à noite nos butecos e ou esporte, coletava temas para suas poesias.

Peregrino, nessas andanças conheceu poesia e vários poetas. Azambuja nunca se apegou as coisas materiais talvez por isso não acumulasse bens materiais só o necessário para levar uma vida com certo conforto.

Bem, em rápidas palavras registramos algo sobre a vida desse poeta cearense, mineiro, paulista, ou melhor, andarilho.

“Sem régua escrevo meus versos, não faço questão que me entendam, quero que me sintam. Mesmo pessoas sem eira e ainda pobre de espírito.”

Biobibliografia:

Nasceu Valdir Ferreira de Souza em 11 de setembro em Fortaleza, Estado do Ceará, à Casa de Saúde São Raimundo na Aldeota.

Filho de Valdemar de Freitas Souza e Francisca Ferreira de Souza. Sua infância, adolescência passou na capital em Fortaleza.

Transferiu-se para o interior de Minas Gerais, onde permanecendo por dezenas de anos.

Em 2005 mudou-se para Campinas, São Paulo, a Rua Amador Florence, Botafogo.

Aos 9 ou 10 anos abraçou ou foi abraçado pela poesia. Talvez venha daí esse distanciamento da vida utilitário embora “arrespeitando” as rotinas da sobrevivência.

Nesse tempo passou a escrever e recitar poesias.

Canções musicadas:

- Beijando; A vida é uma passagem; Feliz-ardo; Coração arrochado; Amorena; Breve canção para Núbia, Meu galego... Etc...

Livros de Poemas:

- Azambuja; Sem nordeste; Poemas para Grasiela e outros poemas; A parte Mal-dita; Tu Do Eu; Memórias do Futuro... Etc....

Azambuja é um cangaceiro po(rr)eta que não se contenta em escrever, mas que vive a poesia em sua plenitude.

Bruno A. Faria

...Com versos, celebra o amor ao amor. Ama a sacanagem, sem ser impróprio. Mas ao mesmo tempo, dispensa o moralismo.

Rodrigo Jácome

Desde suas primeiras letras artesanais até a fluente, sonora, plurissignificativa expressão literária de hoje, perpassam a sua obra a aguda sensibilidade, a ousadia e um profundo amor envolto em traquinagem.

Professor Zezinho, amém.

Leiam e não apenas leiam seus versos. Bebam! Sintam!

poeta Benoni, amém.

A poesia é o seu elemento por inteiro, a porta aberta pelo mistério do verso transformador que expõe feridas no convite a Va(l)diar.

poeta Jorofa

A pessoa calma e de fala mansa e baixa não mostra absolutamente o vulcão que é Valdir Azambuja. Para melhor conhecê-lo, não resta outro caminho senão mergulhar fundo e corajosamente na sua poesia.

jornalista e poeta Nivaldo Resende

Um poeta que exerce por conta própria uma arte,

Como miçanga no vestido

Ou como aço na varanda

Luzes!

Câmara!

Azambuja é ação!

ator Ronaldo Lampi

(...) É descobrir que te conheço...

Não sei como, antevi as tuas inumeráveis faces e reconheço-te em cada palavra de múltiplos sentidos - modificas, inovas, surpreendes mas, ao mesmo tempo, reencontro-te no primeiro olhar.

Maria Petronilha

... percebi na sua poesia algo que vem de dentro e me senti atraída em conhecer um pouco mais. Tenho uma atração especial por poesias que escancaram os sentimentos...

Suny

Azambuja é um prazeroso convite à leitura e uma bandeira que podemos usar para dizer que a nossa terra é MUITO BOA...

Paulo Sérgio Almeida (Vale do Aço - MG)

Valdir é um poeta diferenciado, estudioso, criativo, que usa a alma para escrever numa linguagem dinâmica, versos e poemas que flutuam em nossas imaginações, navegam em nossos pensamentos e caminham pelas estradas do amor.

jornalista Wander Santos

Querido amigo e poeta,

A "pena porca, despojada e ferina" que há em seus versos vem acompanhada de uma imensa delicadeza, diria mesmo, ternura, que me toca fundo.

escritora Lilian Serpa

Azambuja é meu poeta preferido pela sensibilidade, criatividade, percepção da vida sob o ponto de vista humanista, objetivo.

Professora Ademir de Castro Costa

Releio os livros de Azambuja
e como sempre
tudo cai direto no coração...

Verinha

Azambuja, tuas poesias são além de interessantes, diferentes graças a Deus.

És um poeta com um diferencial.

Professor e poeta André Prado

PORTA GIRATÓRIA

- TU DO EU - I
- Memórias do Futuro - II
- Meusamô - III
- Amorvimento - IV
- Vivendo Nu Pecado da Poesia - V
- Bagagem - VI
- Multi-lado - VII
- A parte mal dita - VIII
- Sem título - IX
- Emoção In-visível - X
- Sortilégio - XI
- Poemas In-Comuns - XII
- Tratado Amorosa da Realidade Inventada - XIII
- Tratado Geral do Espelhamento Poético - XIV
- Canto do Cisne - XV
- Dia da Criança - XVI
- Pai e Filho - XVII
- Dia Nacional da Poesia - XVIII
- Direito - XIX
- Esporte e Arte - XX
- Poli Titica ria - XXI

- Azambuja por amigos XXII

Fonte:

Azambuja, Valdir. Resumo da Ópera, Brasil: BA, 2016.

Texto-base digitalizado por: Valdir Azambuja – Itabuna/BA

Este material pode ser redistribuído livremente, desde que não seja alterado, e que as informações acima sejam mantidas

Resumo da Ópera

Valdir Azambuja



Viaje-se

TRIBO

meu pensamento é uma tribo
minha vida uma nação
minha família todas as raças

comunico com as pessoas
através do que é essência e paixão
ondas de mercúrio
papiros do Egito
cofres humanos do Tibete
Deus está na minha poesia

é assim que quero a minha paz
estancada na sangria de emoções
alquimizada nos desejos intensos
transmutada nos turbulentos fenômenos naturais

devemos encolher os pés
quando voamos
devemos encolher as asas
quando andamos

agradeço à Deus a vida
agradeço a musica a companhia
agradeço a vocês o amor e a poesia

para ser lido do começo ao fim ou
do fim ao começo não importa a ordem!

Atenciosamente, para você
Qualquer semelhança com a vida real é mera premeditação



Publique seu livro com a
LP-Books

Este livro foi composto na fonte Minion, teve seu miolo impresso
em Papel Offset 75g e Capa Duo Design 250g
Impressão e Acabamento



ÓPERA ROMÂNTICA

De repente
InValdir a sua praia
E não sair da raia
Mesmo que a casa caia...

Deu liga
Deu briga
Deu fadiga
Deu no que deu
Pra toda vida

Quando a pessoa é a certa
O resto se acerta...

devemos encolher os pés
quando voamos

devemos encolher as asas
quando andamos...

Valdir Azambuja

